

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, e tem por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Como em períodos anteriores, o semestre (Jul/10 a Dez/10) continuou apresentando a reincidência dos fatores restritivos já verificados, destacando-se entre eles a acirrada concorrência interna e externa, a continuidade de importação de produtos têxteis asiáticos e a manutenção da valorização do Real.

No mercado interno, os principais fatores que continuaram contribuindo para esta situação menos aquecida de mercado foram a contínua importação de artigos asiáticos a

00953-9

PETTENATI SA IND TEXTIL

88.613.658/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

preços abaixo dos praticados internamente, o real super-valorizado (que continua facilitando a importação) e a acirrada concorrência entre as tecelagens nacionais.

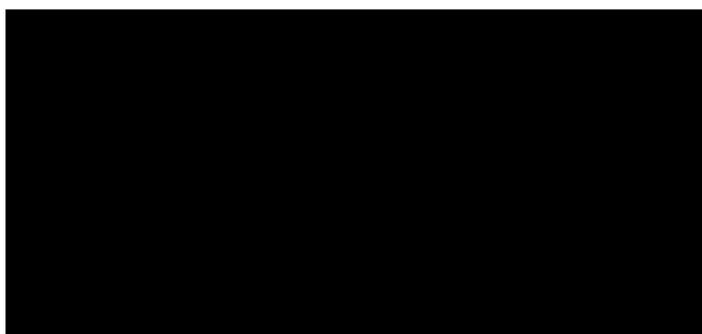
No cenário externo o nível de procura encontra-se ainda abaixo do esperado para uma condição normal de negócios, visto que se continua a observar a não concessão automática de licenças na importação por parte do governo Argentino e a falta de um maior aquecimento nas economias, principalmente a norte-americana.

3. CONTROLADORA

3.1 MERCADO E VENDAS

Mercado Externo: em que pese a continuidade na não concessão automática de licenças de importação por parte do governo Argentino e a valorização do Real, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 3,6 milhões apresentando um acréscimo de 53,2% ante o exercício anterior.

O volume total de tecidos exportados foi de 142 mil kgs (87 mil kgs. no exercício anterior).



Mercado Interno: As vendas da companhia registraram o valor de R\$ 144,5 milhões com redução de 2,1% ante os R\$ 147,5 milhões do exercício anterior.

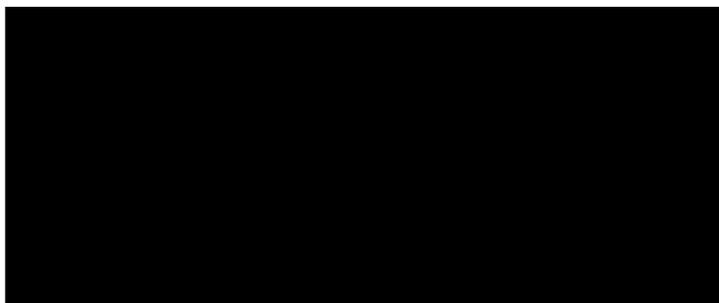
O volume total de tecidos comercializados foi de 3,6 milhões de kgs. (4,2 milhões de kgs no exercício anterior) e o volume de confecções foi de 1.197 mil peças (575 mil no exercício anterior).

00953-9

PETTENATI SA IND TEXTIL

88.613.658/0001-10

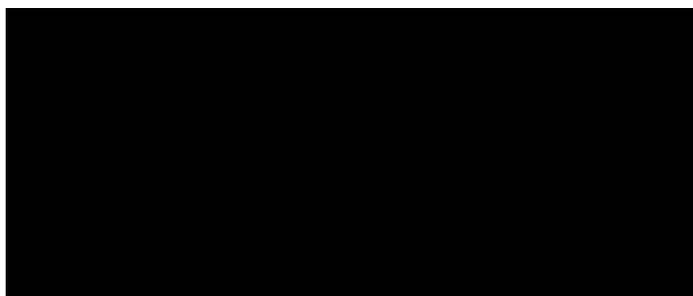
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



3.2 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 2,6% da receita líquida (3,0% positivos no mesmo semestre do exercício anterior) foi reflexo das dificuldades verificadas na demanda e também da valorização do euro ante o dólar. Um fator que deve ser levado em consideração, quando da análise do resultado líquido, é o reflexo na equivalência patrimonial da valorização do euro, pois os financiamentos de máquinas da controlada em El Salvador são, na sua maioria, em euros. A valorização do euro ante o dólar verificada na controlada salvadorenha, no semestre foi de 8,5%.

As margens brutas variaram de acordo com as possibilidades do mercado. A redução verificada no semestre foi de 4,6 pontos percentuais registrando uma margem bruta total de 14,1% sobre a Receita Líquida. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 0,5% da receita líquida (5,9% no mesmo período do exercício anterior).



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Em R\$ mil

Indicadores	Dez/10 Ajustado	Jun/10 ajustado
Endividamento financeiro líquido	18.236	1.630
Endividamento financeiro total	35.745	12.735
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,29	0,10
Patrimônio Líquido	124.821	132.157
Valor Patrimonial por ação	10,39	11,00

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Antevendo a possibilidade de carência de oferta e aumento de preços nas matérias-primas, principalmente de algodão, estrategicamente a companhia antecipou compras e produção, visando garantir o suprimento normal e custos mais baixos. Tal estratégia fez com que os estoques apresentassem um aumento de R\$ 11,4 milhões no semestre o que deverá ser revertido até o encerramento do exercício social por ocasião da comercialização da coleção outono-inverno.

A companhia investiu no semestre R\$ 5,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e diversificação do parque fabril.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o semestre com 2.339 funcionários e com um faturamento per capita de R\$ 63,3 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores importantes para a análise do desempenho da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/10 a Dez/10	Jul/09 a Dez/09
Operacionais		
Receita Líquida	139.893	125.567
Receitas no Brasil	116.145	117.032
Receitas no exterior	23.748	8.535
Lucro Bruto	17.338	20.220
EBITDA	5.288	9.964
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(3.024)	3.548
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	7.179	15.158
Margens		
Margem Bruta	12,4%	16,1%
Margem EBITDA	3,8%	7,9%
Margem Líquida	(2,2%)	2,8%

Indicadores	Dez/10	Jun/10
Patrimônio Líquido	130.836	140.086
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	62.385	45.209
Endividamento financeiro total	91.656	63.410
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,70	0,45

4.2 MERCADO E VENDAS

O período ficou caracterizado pela dificuldade de uma maior inserção dos produtos no mercado internacional, ocasionada principalmente pelo ainda presente desaquecimento verificado na economia norte americana. Gradativamente a empresa vem conseguindo abrir novos mercados para suprir os problemas ocasionados pelo arrefecimento da demanda. Ao final do semestre o resultado de tal tarefa já mostra resultados, as vendas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 172,0 milhões contra os R\$ 158,8 verificados no mesmo período do exercício anterior, o volume

00953-9

PETTENATI SA IND TEXTIL

88.613.658/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

de tecidos comercializados ficou na ordem de 4,9 milhões de kgs (4,7 milhões no mesmo período do exercício anterior).

4.3 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 2,2% da receita líquida (2,8% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente do arrefecimento da demanda e da valorização do Euro ante o dólar, em que pese o trabalho de abertura de novos mercados. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 12,4% sobre a Receita Líquida (16,1% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi negativa em 1,0% da receita líquida e era de 2,8% positiva no mesmo período do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia investiu no período R\$ 7,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.829 funcionários no grupo, com um faturamento per capita de R\$ 60,8 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora no exercício alcançou R\$ 4,7 milhões, 57,2% inferior ao do exercício anterior. Já o consolidado apresentou o valor de R\$ 5,3 milhões sendo 46,9% inferior ao apresentado no exercício anterior.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/2010 a Dez/2010	Jul/2009 a Dez/2009	Jul/2010 a Dez/2010	Jul/2009 a Dez/2009
Lucro bruto	16.345	21.845	17.338	20.220
Despesas com vendas	(10.669)	(10.616)	(12.264)	(11.091)
Despesas gerais e administrativas	(5.284)	(4.421)	(6.129)	(5.219)
Depreciação e amortizações	4.193	4.188	6.645	6.439
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	173	121	(302)	(385)
EBITDA	4.758	11.117	5.288	9.964

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a HLB Audilink Auditores e Consultores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante o exercício.

7. AUMENTO DE CAPITAL E DIVIDENDOS

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 29 de outubro de 2010 foi aprovado:

- (i) não aumentar o capital social com parte do lucro líquido do exercício e dos lucros acumulados, como proposto nas demonstrações financeiras;
- (ii) destinar ditos recursos para pagamento de um dividendo suplementar no montante de R\$ 990.000,00 (R\$ 0,08242018 por ação) a ser pago, juntamente com o anteriormente proposto nas Demonstrações Financeiras de 30/jun./2010 de R\$ 5.168.472,64 (R\$ 0,43028931 por ação). Desta forma o montante total do dividendo aprovado pela AGO/E, a ser pago até o dia 31/03/2011, ficou em R\$ 6.158.472,64, equivalentes a R\$ 0,51270949 por ação preferencial e ordinária.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

8. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em assembléia geral de acionistas realizada no dia 13/01/2011, foram aprovadas as seguintes deliberações:

- (i) aumento no capital social da companhia no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reserva para Aumento de Capital existente. O capital social da companhia após a alteração ficará em R\$ 50 milhões;
- (ii) adequação da Reserva para Aumento de Capital aos termos do art. 194 da Lei das SAs e conseqüente modificação do art. 41 do Estatuto Social e;
- (iii) o desdobramento das ações existentes na proporção de 4:1, ficando o capital social composto de 48.046.488 ações nominativas escriturais sem valor nominal (16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais) todas com os mesmos direitos das ações anteriormente existentes.

Tais deliberações foram contabilizadas na data da AGE e somente ficarão evidentes, contabilmente, a partir das Informações Trimestrais de 31 de março de 2011.

9. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual é fixado pela Assembléia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia. A maior remuneração individual fixa acumulada no semestre para o Conselho de Administração somou R\$ 320 mil, a remuneração média foi de R\$ 140 mil e a menor foi de R\$ 50 mil. No Conselho Fiscal a remuneração individual acumulada no semestre fixa foi de R\$ 22 mil. Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no semestre foi de R\$ 280 mil, a média foi de R\$ 162 mil e a menor foi de R\$ 36 mil. Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

00953-9

PETTENATI SA IND TEXTIL

88.613.658/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

10. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 31 de Janeiro de 2010.

A Administração